

EDITORIAL**Ação pública e reabilitação profissional***José Marçal Jackson Filho¹*

Acta Fisiátrica publica neste número uma coletânea de trabalhos que resultaram de experiência inédita e inovadora no campo da reabilitação profissional e da saúde dos trabalhadores, na cidade de Videira, em Santa Catarina.

Trata-se de uma atuação supra-institucional, desencadeada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT), isto é, ação coordenada que associa de forma cooperativa agentes públicos de diversos setores, instituições especializadas e atores econômicos.¹

Termo de ajuste de conduta (TAC) foi firmado com empresa do ramo da alimentação, após intervenção do MPT, visando reintegrar ao trabalho um grande contingente de trabalhadores, afastados devido a problemas de saúde relacionados ao trabalho, e proteger os demais trabalhadores expostos aos riscos presentes no sistema de produção da indústria de abate. Conforme definido no TAC, coube à empresa fornecer os recursos e assegurar as condições necessárias à implementação de um programa de reabilitação para os trabalhadores afastados.

Durante o período do programa, a equipe multiprofissional formada realizou uma série de ações de assistência, reabilitação e vigilância, cujos resultados são apresentados e discutidos em alguns textos desta coletânea. O caráter inovador da experiência se deve a, pelo menos, dois aspectos: de um lado, as práticas foram fundadas em modelo ampliado de reabilitação, com ampla interação multiprofissional e apoiadas por técnicas modernas de atenção e

de cuidados; de outro, embora focados na ação, houve o rigor necessário para se coletar e organizar os dados, permitindo a análise e avaliação científica dos resultados alcançados.

A publicação dos achados e conhecimentos produzidos no âmbito do programa mostra o compromisso dos atores envolvidos com sua ampla difusão e ressalta os valores, próprios à ação pública, mobilizados. Doravante, experiências similares poderão ser replicadas em outras situações e localidades.

As práticas contidas na coletânea mostram, além das novas perspectivas abertas no campo da reabilitação profissional, que a ação pública organizada é fundamental para a proteção dos trabalhadores expostos a condições de trabalho nocivas. A experiência de Videira reforça a importância do papel do Estado na regulação das condições de trabalho² e constitui-se em modelo para influenciar o desenho das ações e políticas no campo da Saúde do Trabalhador no Brasil!

REFERÊNCIAS

1. Lima FPA. Ações coordenadas em saúde do trabalhador: uma proposta de atuação supra-institucional. *Rev Bras Saúde Ocup.* 2009; 34(119):67-78.
2. Jackson Filho JM, Garcia EG, Almeida IM. A saúde do trabalhador como problema público ou a ausência do Estado como projeto. *Rev Bras Saúde Ocup.* 2007;32(115): 4-6.

¹ Pesquisador da Fundacentro/RJ

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho
Centro Estadual do Rio de Janeiro
Rua Rodrigo Silva, 26 5º Andar
Centro
Rio de Janeiro - RJ
Cep 20011-902